

276

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE PASPALUM NOTATUM FLÜGGE E PASPALUM GUENOARUM ARECH. *Miriam Trevisan, Marcelo Gomes Steiner, Miguel Dall Agnol (orient.) (UFRGS).*

O campo nativo representa cerca de 40% da área do RS, sendo que espécies do gênero *Paspalum* são responsáveis pela maior parte da forragem disponível. A falta de conhecimento leva à substituição destas espécies por outras menos adaptadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes acessos de *P. notatum* e *P. guenoaraum*. O experimento foi instalado na EEA-UFRGS em Eldorado do Sul, em parcelas de 1, 5x2, 0 m, num total de 5 acessos com 4 repetições. Foram plantadas mudas de *P. notatum*, (ecótipos André da Rocha e Bagual), de *P. guenoarum*, (ecótipos Azulão e Baio) e da cv Pensacola. Os ecótipos de *P. notatum* foram cortados a 2 cm de altura e os de *P. guenoarum* a 10 cm. A produção de MS de folhas foi de 8279 kg/ha para o ecótipo Azulão, sendo estatisticamente superior aos ecótipos Bagual, Baio, André da Rocha e Pensacola, que produziram respectivamente 6201, 5782, 5098 e 4932 kg/ha, que não diferiram entre si. A MS dos colmos foi de 2220 kg/ha para o ecótipo Azulão. A cv Pensacola produziu 481 kg/ha. Os ecótipos Baio, André da Rocha e Bagual produziram 869, 360 e 293 kg/ha de MS, não diferindo estatisticamente. A MS da inflorescência, foi de 1013 kg/ha no ecótipo Bagual, 796 kg/ha na cv Pensacola, não diferindo do ecótipo André da Rocha que produziu 278 kg/ha. O ecótipo Baio produziu 10 kg/ha e o Azulão não floresceu. O material morto no ecótipo Azulão foi de 681 kg/ha, na cv Pensacola 352 kg/ha, não diferindo estatisticamente. Os ecótipos Bagual e Baio produziram 205 kg/ha e o André da Rocha 102 kg/ha de MS, não diferindo estatisticamente. Os materiais mantiveram alta produção, mostrando vigor e resistência a períodos de seca e de geadas, podendo servir para a seleção de materiais mais adaptados às condições deste estado. (PIBIC).